



*Durante o mês de maio, mês das mães, o Portal da RCCBRASIL está apresentando alguns testemunhos e reflexões elaborados pelo Ministério para as Famílias da Renovação Carismática Católica do Brasil que falam sobre maternidade, os desafios e a beleza desse dom concedido por Deus.*

*O terceiro texto tem como título "Frutos do Matrimônio mesmo sem filhos". Confira abaixo:*

"Os filhos são de Deus, e o Senhor escolhe o momento em que deseja colocá-los em nossa vida". Esta frase, que faz parte do livro *a Verdadeira Realização Sexual*, da Roberta Castro, acalmou o nosso coração sobre ter filhos. Quando o casal se casa, os anos passam e perguntas sobre a gravidez se multiplicam. Alguns pensam que desejamos curtir a vida, outros acreditam que temos um problema de saúde ou que desejo manter o corpo, e muitos rezam para que o bebê venha logo.

Mesmo com a melhor das intenções, a cobrança existe e, antes de vir dos outros, começa dentro de nós. Um mês passa o outro também e nada de aparecer aquelas duas listras no exame de gravidez. Os amigos engravidam, outros perdem, tem mais filhos e a gente continua na espera. Mas se os filhos são de Deus e é Ele quem sabe o tempo, por que nos angustiar?

Pois então, eu e Rodrigo decidimos esperar. Mas não de qualquer jeito e sim com alegria, dando frutos. Como assim? A gente explica pra vocês. Desde o nosso namoro - não no começo, mas depois de alguns anos - decidimos obedecer à vontade de Deus. E nunca nos arrependemos de cada "sim" que demos ao Senhor. Dentro desse caminho, parei de tomar o anticoncepcional e, aos poucos, fui cada vez mais me abrindo à vida. Hoje, com a prática do Método Billings vejo ainda mais a beleza desse "sim", que começa lá no altar.

Mas e os frutos? Logo nos primeiros meses de Matrimônio, fomos discernidos como casal para o Ministério para as Famílias. A gente nem entendia direito a nossa missão, mas se Deus chamou, estamos aqui. Começamos uma caminhada, aprendendo todos os dias a ter consciência do Sacramento do Matrimônio, que requer renúncias, desapegos e muito amor. Participamos de encontros de casais, pregamos, fizemos visitas de consagração dos lares e muitas visitas de atendimento. Vivemos um tempo como Coordenadores de Área e há pouco mais de um ano, estamos como Coordenadores Estaduais do Ministério para as Famílias no Espírito Santo, mesmo sem filhos.

E nesse caminho com Jesus surgem os frutos, porque não podemos frutificar longe da fonte. Neste último ano, iniciamos um trabalho sobre o Método Billings. Imaginem a graça de você ainda não ser mãe, o meu caso, e o de Rodrigo, ser pai, e vemos casais deixando de tomar remédio, porque passaram a entender a grandeza de se abrir à vida. Casais passando a conversar, a estudar junto, a respeitar os momentos de espera e de conhecimento do próprio corpo, para obedecer à vontade de Deus, que só deseja o nosso bem. Quantas vidas podem ser geradas por esse anúncio?

A cada cidade que passamos conhecemos pessoas com histórias de vida diferentes e que também vivem essa espera. Um casal já perdeu três bebês durante as gestações e continua seguindo em frente. Precisamos entender que a Cruz faz parte da nossa vida e ela não é exclusividade nossa. Todos, com ou sem filhos, devem carregar a sua Cruz, mas com os olhos fixos na Ressurreição.

O diagnóstico de infertilidade - que não é o nosso caso - dói e mexe profundamente com a estrutura do casal. Mas ele não é uma sentença de morte para o matrimônio nem de infelicidade.

Poder fazer o bem para os outros é infinitamente mais rico do que se fechar nos próprios problemas. Olhem o que São João Bosco nos diz: "Deus nos colocou no mundo para os outros". E o professor Felipe Aquino completa: "Quem quiser viver para si mesmo, desperdiçará a vida e não encontrará jamais o seu sentido nem a felicidade verdadeira".

Nós decidimos dar todo esse amor que existe dentro de nós para os que estão à nossa volta. Seja para os casais do nosso núcleo, que amamos como filhos, ou mesmo a

desconhecidos. O Catecismo da Igreja nos fala: "Os esposos a quem Deus não concedeu ter filhos podem, no entanto, ter uma vida conjugal cheia de sentido, humana e cristãmente, seu Matrimônio pode irradiar uma fecundidade de caridade, acolhimento e sacrifício".

Outro dia, conhecemos um casal com muitas dificuldades de relacionamento e que não pode, aos olhos humanos, ter filhos. Esse resultado mexeu muito com eles, em especial, com a mulher. O casamento, que já não ia bem, parecia ter perdido o sentido. Mas não é isso que o Senhor quer de nós. Antes de multiplicar, a Palavra nos orienta 'crescei'.

Há quase 8 anos casados, sabemos o significado de esperar, não temos um diagnóstico de infertilidade e ainda não entendemos plenamente quais são os planos do Senhor para nós. No entanto, decidimos olhar para frente, e não fixar os olhos no que não temos, mas em tantas graças que o Senhor nos oferece gratuitamente todos os dias.

Não sabemos qual é a sua realidade, qual é a sua dor e o que sente, mas Deus sabe. Confiando Nele, que possamos nos gloriar até das tribulações. "Pois sabemos que a tribulação produz paciência, a paciência prova a fidelidade, e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não engana." (Romanos 5, 3-5).

Por fim, pedimos aos casais que já são pais que acolham com amor os que não têm filhos. Evite frases, como 'você não sabe o que é isso, porque não tem filho'. Provavelmente, ainda há muito a se aprender. Mas o amor existe nos que geram no corpo, no coração e em espírito. Lembrando sempre que, para Deus, nada é impossível. Santo Agostinho dizia que aquilo que é impossível à nossa natureza fraca, é possível à graça de Deus.

Nós, carismáticos, temos um exemplo dentro de casa. A nossa presidente nacional, Kátia Roldi Zavaris, e o seu esposo, Sérgio Zavaris. Alguém duvida dos frutos desse matrimônio mesmo sem filhos de sangue?

Para as mulheres que já são mães, nosso Feliz Dia das Mães, repleto de alegria e com o carinho dos herdeiros ao seu redor.

Rodrigo Bona Sant Anna e Laila Pimenta Magesk

Grupo de Oração Vida no Espírito

Arquidiocese de Vitória - ES

Coordenadores Estaduais do Ministério para as Famílias no Espírito Santo